

DOENÇAS RESPIRATÓRIAS (Exemplo: Gripe e Coronavírus)

ORIENTAÇÕES E MEDIDAS DE CONTROLE:

Senhores Pais e Responsáveis,

Vivenciamos um período de alerta global para o coronavírus, e embora não tenhamos casos confirmados no Brasil, algumas informações necessitam ser compartilhadas com a comunidade escolar, para adoção de medidas preventivas.

O QUE É CORONAVÍRUS?

Os coronavírus pertencem a uma grande família viral (Coronaviridae) e foi isolado pela primeira vez em 1937, mas só foi descrito com este nome em 1965, devido a sua característica em formato de coroa. É um vírus que já ocorreu em outras situações e que sofreu uma mutação genética e que agora está atingindo um número significativo de pessoas na província de Wuhan na China.

ESSE VÍRUS É PERIGOSO?

O novo coronavírus (2019-nCoV), não possui o seu espectro clínico completamente definido, logo não se sabe a letalidade, mortalidade, infectividade e a transmissibilidade, também não há vacina nem medicamento disponível até o momento para combatê-lo, por esse motivo há uma preocupação global com a disseminação deste vírus.

QUAIS SÃO OS SINAIS E SINTOMAS DA INFECÇÃO POR CORONAVÍRUS?

O espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. Segundo os dados mais atuais, os sinais e sintomas clínicos são principalmente respiratórios, como de um processo gripal, são eles:

- Febre
- Tosse
- Secreção nasal
- Dificuldade para respirar e falta de ar
- Os casos mais graves podem evoluir para pneumonia, insuficiência renal e síndrome respiratória aguda grave (SARS).
- Os sintomas podem evoluir para tosse seca (sem catarro)

COMO É REALIZADO O DIAGNÓSTICO DO CORONAVÍRUS?

O diagnóstico inicial é clínico, ou seja, o médico analisará os sinais e sintomas de um quadro gripal, através do exame físico do doente. Adicionalmente será coletada uma amostra da orofaringe (boca e nariz), com uma espécie de cotonete ou através da própria secreção como o catarro.

COMO OCORRE A TRANSMISSÃO?

Este vírus pode ser transmitido através do contato com secreções respiratórias (gotículas), de pessoa para pessoa que possuem contato próximo, o que poderá ocorrer através do contato com:

- Gotículas de saliva
- Espirro
- Tosse
- Catarro
- Contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão

- Contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

QUANTO TEMPO O VÍRUS PERMANECE INCUBADO NO ORGANISMO?

De 2 a 7 dias podendo chegar a 16 dias. O período de transmissibilidade de pacientes infectados ainda não foi definido, alguns dados preliminares sugerem que a transmissão possa ocorrer, mesmo antes do aparecimento dos sintomas.

EM CASOS DE SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DA DOENÇA:

- Limitar o contato com outras pessoas.
- Não comparecer a Escola ou ao trabalho.
- Intensificar a higienização das mãos especialmente após tossir e espirrar.
- Não compartilhar copos, talheres ou objetos de uso pessoal.

COMO A FAMÍLIA PODERÁ CONTRIBUIR COM A PREVENÇÃO?

- Orientar os motoristas de transporte escolar a utilizar o álcool gel e manter as janelas abertas.
- Ensinar as crianças e orientar os adolescentes a lavar as mãos adequadamente com água e sabão, antes e após as refeições e o uso do banheiro, e sempre que estiverem sujas.
- Orientar as crianças e adolescentes a não compartilhar materiais (talheres, comida, brinquedos, canetas, borrachas e outros objetos).
- Orientar as crianças e adolescentes a lavar as mãos após tossir e espirrar e evitar colocar as mãos nos olhos, boca e nariz.
- Higienizar com frequência os pertences pessoais das crianças (copo, squeeze, mochilas, lancheiras, toalhas, estojo de escova de dentes, e outros materiais).
- Proceder a troca diária do uniforme escolar e manter as unhas das crianças aparadas.
- Os pais também deverão higienizar com maior frequências as suas mãos.
- **Sempre buscar alunos com quadro febril ou mal-estar na escola**, pois a escola é um ambiente coletivo, de compartilhamento e socialização constantes e contato próximo entre alunos e equipe, por este motivo quanto menor o contato do aluno com sintomas de doenças virais ou bacterianas, maior será a prevenção de doenças neste ambiente.

O QUE A ESCOLA FAZ QUANDO HÁ RISCO DE INFECÇÃO VIRAL?

- Reorienta a equipe de apoio para intensificação da limpeza dos diferentes ambientes e equipamentos.
- Promove maior escalonamento das atividades de parque e refeitório, reduzindo o número de alunos em um mesmo ambiente.
- Mantém as janelas abertas por maior tempo em todas as salas.
- Intensifica a higienização das mãos de toda a equipe escolar e dos alunos.
- Incentiva o não compartilhamento de objetos pessoais entre os alunos.
- Estimula o uso de garrafinhas e desativa bebedouros.
- Reúne a equipe escolar periodicamente para planejar medidas de prevenção em parceria com as Unidades de Saúde.

Com a colaboração de todos, nós poderemos promover uma escola mais saudável e promotora de saúde, e enfrentar esse período delicado de alerta global.

Contamos com a colaboração de vocês!

Ficamos a disposição,